



Relatório Anual 2025



INSTITUTO
LOJAS
RENNER

Transformar a vida de mulheres
e comunidades por meio da moda

01 Introdução

Sobre o relatório	4
Mensagem da administração	5

02 Sobre nós

Nosso propósito: Transformar a vida de mulheres e comunidades por meio da moda	7
Como mobilizamos e investimos recursos	8

03 Panorama 2025

Destaques 2025	10
Histórico financeiro	11
Territórios de atuação	12

04 Desenvolvimento Institucional

Novo ciclo estratégico e adensamento da qualificação da governança	14
--	----

05 Inclusão Socioprodutiva de Mulheres

Empregabilidade, empreendedorismo e protagonismo de mulheres no mundo do trabalho	17
Iniciativas apoiadas	18
Retomada socioeconômica do Rio Grande do Sul	24
Voluntariado transversal em Inclusão Socioprodutiva	32

06 Relacionamento com as Comunidades

Atuação no território para fortalecimento de organizações da sociedade civil e de capital social local	35
Fortalecimento Comunitário na Ilha do Ferro	42
Projetos Incentivados	43

07 Colaboração que transforma

Articulação com mantenedora, parceiros multissetoriais e ecossistema de impacto	47
Parcerias Estratégicas	50
Comunicação	52

08 Anexos

Índice GRI	55
Créditos	57

01.

Introdução

Sobre o relatório
Mensagem da Liderança

04

05



Sobre o relatório

GRI 2-3



Bem-vindos ao nosso relatório anual de atividades!

Desde nossa fundação, em 2008, publicamos este documento anualmente para assegurar a transparência e a prestação de contas de nossas iniciativas.

Por meio dele, compartilhamos as transformações alcançadas e reafirmamos nosso compromisso com a sociedade: impulsionar a inclusão socioprodutiva de mulheres e gerar impacto positivo para as comunidades.

Nas próximas páginas, você conhecerá os avanços, aprendizados e resultados construídos pelo Instituto na gestão do investimento social privado da Lojas Renner S.A.

Agradecemos a todos que contribuem com essa jornada de transformação. Boa leitura!

Como ler este relatório

Leitura aprofundada



Para explorar temas específicos, acesse documentos e publicações complementares clicando nas frases **sublinhadas** ao longo do texto.

Leitura resumida



Para um panorama consolidado do ano de 2025, consulte o Relatório Anual da Lojas Renner S.A. (páginas 101 a 104).

Navegação



Utilize o **Índice** para ir direto aos subcapítulos ou acesse a abertura de cada seção pelo menu navegável localizado no topo das páginas.

Indicadores GRI



Há cinco anos, adotamos as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**. Onde houver o símbolo GRI XXX-X, você encontrará indicadores específicos. A lista completa de páginas reportadas está disponível no Índice GRI, ao final da publicação.

Mensagem da Liderança

GRI 2-22

Em um contexto social e econômico complexo, o Instituto Lojas Renner consolidou processos internos, qualificou suas frentes de atuação, ampliou sua contribuição em redes do investimento social e aprofundou seu compromisso com o desenvolvimento de organizações da sociedade civil.

A síntese deste ano se ancora em três movimentos. O primeiro é o adensamento da **colaboração multissetorial** como método de trabalho. Ao longo do ano, foram estruturadas parcerias com empresas, poder público, organismos internacionais e organizações sociais. O coinvestimento se firmou como instrumento estratégico, **mais de 50%** das iniciativas finalizadas na frente de Inclusão Socioprodutiva contaram com aportes coordenados entre dois ou mais financiadores. Esse arranjo permite aumentar o impacto e capilaridade das ações, integrar competências e ampliar a sustentabilidade das iniciativas. O ano também foi marcado pela mobilização e apoio do ecossistema da nossa mantenedora como aspecto fundamental para a atuação do Instituto.

“O coinvestimento se firmou como instrumento estratégico para aumentar o impacto e capilaridade das ações, integrar competências e ampliar a sustentabilidade das iniciativas.”

O segundo movimento é o **amadurecimento institucional**, com intensa estruturação interna, ancorada no desenvolvimento de gestão e governança, com um time mais robusto para lidar com os desafios de impacto do setor e maior execução orçamentária.

Por último, em 2025, o Instituto também iniciou o plano para estruturação de seu novo ciclo 2026–2028, que orienta o aprofundamento das estratégias em curso e dos mecanismos de mobilização de recursos em coinvestimento, expansão territorial e o modelo de atuação.

Em meios às mudanças do modo de operação, o propósito segue o mesmo: transformar a vida de mulheres e comunidades por meio da moda. A forma de atuar, contudo, segue atenta às demandas dos territórios, à evolução do campo do investimento social e ao protagonismo e fortalecimento das organizações da sociedade civil.

Este relatório materializa nossa atuação ao longo do ano, dá transparência às nossas iniciativas e demonstra como impactamos positivamente a vida de mulheres e comunidades por meio do apoio a organizações sociais em 2025.

Boa leitura!



Regina Durante

Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Lojas Renner

02.

Sobre nós

Nosso propósito	07
Como mobilizamos e investimos recursos	08



Nosso propósito: Transformar a vida de mulheres e comunidades por meio da moda

GRI 2-1

17 anos de história

Constituído em 2008, o Instituto Lojas Renner é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos cuja mantenedora é a **Lojas Renner S.A.** Seu propósito é transformar a vida de mulheres e comunidades por meio da moda, o que se materializa em duas frentes de atuação complementares e na mobilização articulada de recursos financeiros próprios, incentivados, de bens e serviços e de voluntariado.

Essa atuação, orientada pelo fortalecimento do protagonismo feminino e de comunidades, é materializada nas nossas frentes de atuação:

Inclusão Socioprodutiva de Mulheres

A frente reúne iniciativas voltadas ao **acesso, à permanência e ao protagonismo de mulheres no mundo do trabalho**, em contextos urbanos e rurais. Em 2025, a frente atuou em recortes diversos: empreendedorismo de costureiras de reparo, qualificação técnica para empregabilidade no setor de logística, formação de jovens em tecnologia e moda, fortalecimento da cadeia do algodão agroecológico, inclusão de mulheres refugiadas no mercado formal e apoio a iniciativas LGBTQIA+ nos eixos de moda, beleza e autoestima.

Relacionamento com as Comunidades

A frente apoia organizações sociais e iniciativas em territórios onde a mantenedora opera. A atuação tem caráter **estruturante, recorrente e territorializado**, e combina mecanismos como editais de investimentos flexíveis, projetos próprios de geração de renda, doações não financeiras, leis de incentivo fiscal e voluntariado corporativo. Em 2025, os territórios prioritários incluíram a comunidade Bom Jesus, em Porto Alegre, Cabreúva e região, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Maranhão e Ilha do Ferro, em Alagoas.



Como mobilizamos e investimos recursos

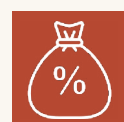
GRI 201-1 | 201-4

A atuação do Instituto é viabilizada pela mobilização integrada de quatro tipos de recurso que, juntos, ampliam o impacto social. Cada um deles tem natureza, origem e regras próprias de gestão, e cumpre uma função específica dentro da estratégia institucional. A apresentação dos indicadores nas páginas seguintes parte dessa estrutura.



Recursos financeiros próprios

Aporte financeiro direto realizado pelo Instituto em suas iniciativas. É o recurso que sustenta a execução de iniciativas próprias, o apoio a organizações da sociedade civil parceiras, o coinvestimento em projetos com outras organizações e a manutenção da estrutura institucional. Tem uso flexível, permite planejamento de médio prazo e responde por boa parte das iniciativas finalizadas no ano.



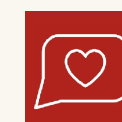
Recursos Incentivados

Recursos da mantenedora geridos pelo Instituto e direcionados a projetos sociais, culturais ou esportivos por meio de **leis de incentivo fiscal** — federais, estaduais e municipais. Funcionam pela renúncia parcial de tributos: parte do imposto devido pela mantenedora é destinada a iniciativas previamente aprovadas pelos órgãos competentes (como Fundos da Criança e do Adolescente, Fundos do Idoso, Pronon, Pró-Esporte, Pró-Social e Pró-Segurança, entre outros). O Instituto atua na seleção dos projetos aderentes à sua estratégia, no monitoramento técnico da execução e na prestação de contas. A Lei Rouanet, vinculada à Lei Federal de Incentivo à Cultura, é gerida pela área de Marketing da mantenedora e não compõe o conjunto administrado pelo Instituto.



Ativos da Lojas Renner S.A.

Doações **não financeiras** vinculadas à mantenedora e geridas pelo Instituto. Concentram-se em peças de vestuário e, em menor volume, mobiliário, equipamentos e prestação de serviços técnicos. A operação envolve coleta, triagem, descaracterização quando necessária e destinação a OSCs parceiras com capilaridade territorial. Parte das peças é comercializada por essas organizações em bazares sociais, gerando renda institucional, e parte é repassada diretamente a famílias em situação de vulnerabilidade. A frente também alimenta um Fundo Humanitário voltado a respostas emergenciais.



Voluntariado

Recurso constituído pelo **engajamento de colaboradores** das marcas da mantenedora em ações organizadas pelo **Programa de Voluntariado** do Instituto. Não se trata de um conjunto de ações pontuais, e sim de um recurso que impulsiona e amplia a capilaridade da atuação, qualifica a relação entre o Instituto e os territórios atendidos e contribui para a formação social dos próprios voluntários. Inclui modalidades como mentorias, mutirões, visitas guiadas, campanhas sazonais de arrecadação e ações específicas conectadas às iniciativas das duas frentes de atuação.

03.

Panorama 2025

Destaques 2025	10
Histórico financeiro	11
Territórios de atuação	12



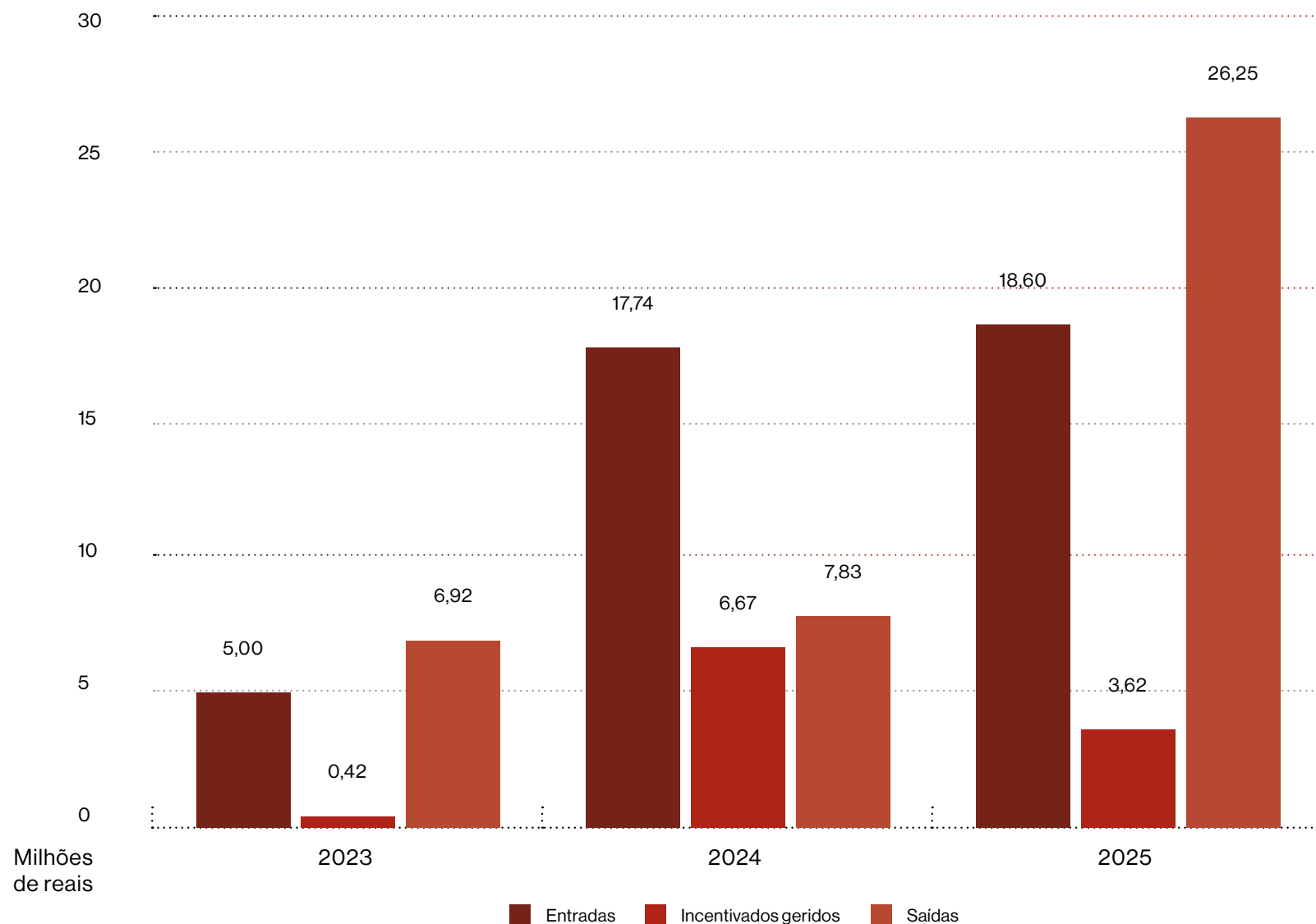
Destaques 2025

GRI 2-1

Indicadores de execução, territórios atendidos e reconhecimentos institucionais

Esta seção apresenta a síntese quantitativa da atuação do Instituto Lojas Renner em 2025. Os indicadores reúnem dados de execução das duas frentes de atuação, da gestão de recursos diversificados, do programa de voluntariado corporativo e da comunicação institucional.





Histórico financeiro

GRI 201-1 | 201-4

A trajetória financeira do Instituto Lojas Renner entre 2023 e 2025 indica a consolidação de uma estratégia de mobilização de recursos baseada em diversificação de fontes, ampliação de arranjos de co-investimento e maior capacidade de execução orçamentária. No período, o crescimento das entradas e das saídas não decorreu de um único fator isolado, mas de um processo de amadurecimento institucional que ampliou a capacidade do Instituto de captar, organizar e aplicar recursos em diferentes frentes de atuação.

Em 2024, o Instituto registrou um comportamento atípico na curva de recursos incentivados geridos, em função da mobilização extraordinária voltada à reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes. Nesse contexto, a captação externa e o uso de leis de incentivo estaduais alcançaram um patamar excepcional, o que impactou de forma direta os resultados do exercício. Esse movimento explica a inflexão observada no gráfico e precisa ser lido como resposta a uma conjuntura específica, e não como referência isolada para comparação linear entre os anos.

Em 2025, mesmo sem a recorrência desse cenário emergencial, o Instituto manteve sua capacidade de mobilização em nível elevado. As entradas alcançaram R\$ 18,60 milhões, os recursos incentivados geridos somaram R\$ 3,62 milhões e as saídas chegaram a R\$ 26,25 milhões, configurando o ano de maior execução orçamentária da trajetória da organização. O resultado indica que, uma vez isolado o efeito extraordinário de 2024, houve continuidade no fortalecimento da base financeira, com crescimento nas demais leis de incentivo utilizadas, ampliação da participação de recursos oriundos do ecossistema da Lojas Renner S.A. e manutenção da captação com parceiros externos em patamar superior ao período anterior à emergência climática.

O histórico também mostra que a sustentabilidade financeira do Instituto passou a se apoiar em uma composição mais robusta entre aportes da mantenedora, recursos incentivados, coinvestimento e mobilização de recursos vinculados ao ecossistema da companhia. Esse arranjo ampliou a resiliência financeira da organização e sua capacidade de sustentar iniciativas com maior densidade técnica, permanência temporal e diversidade territorial.

Distribuição territorial em 2025

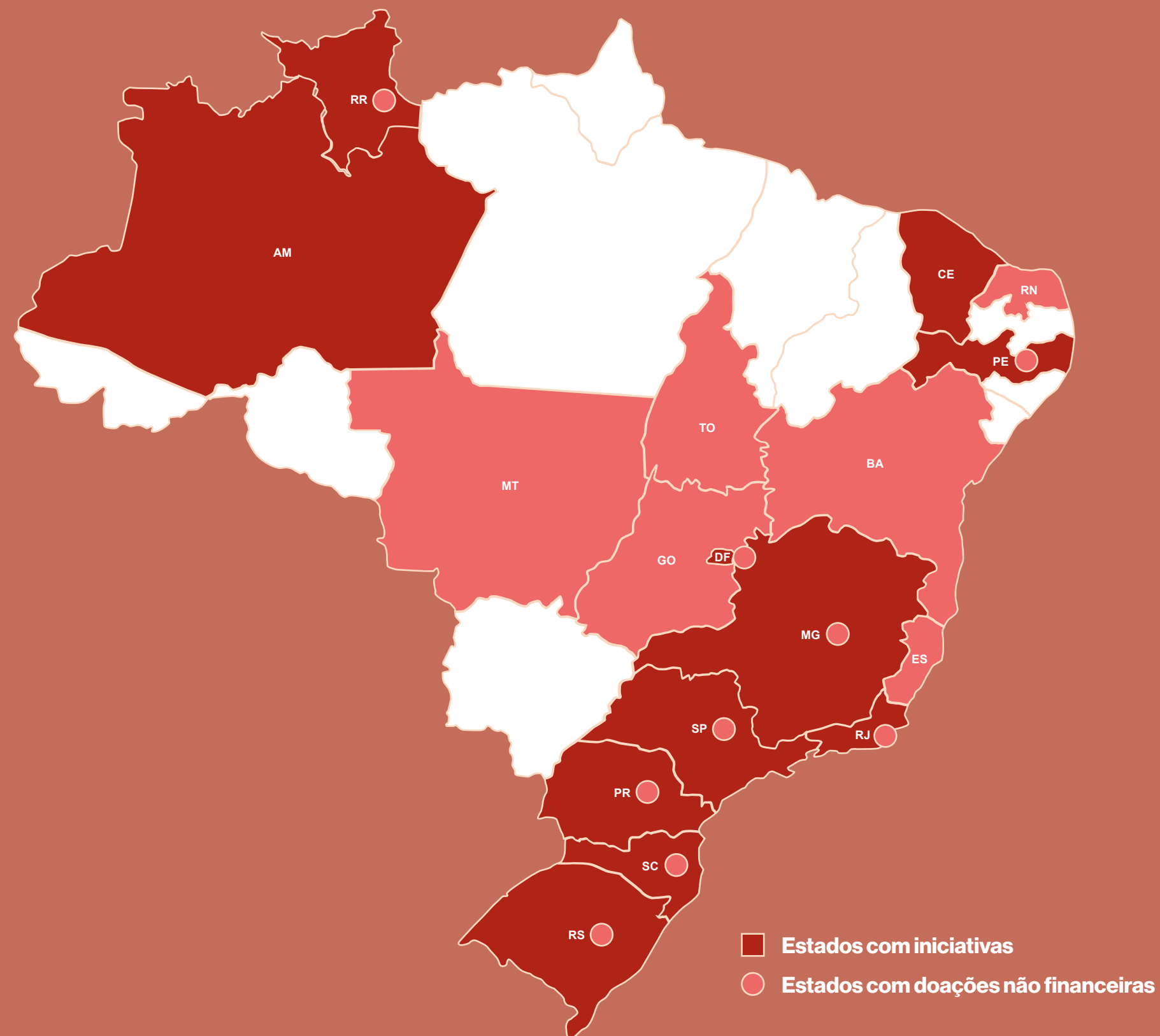
A atuação do Instituto alcançou **105 municípios** em diferentes regiões do país. No mapa, a presença territorial está organizada em dois eixos: **estados com iniciativas** e **estados com doações não financeiras**, evidenciando tanto os territórios de execução quanto os de mobilização e apoio.

Rio Grande do Sul

Estado prioritário em 2025, com concentração de mais de **50% das iniciativas da frente de Inclusão Socioprodutiva**, em resposta ao contexto pós-enchentes e à continuidade da atuação territorial do Instituto.

Alguns estados aparecem nas duas categorias, reunindo presença de iniciativas e de doações não financeiras.

Nas próximas páginas, você confere o detalhamento dos projetos realizados em cada um dos locais destacados.



04.

Desenvolvimento Institucional

Novo ciclo estratégico e adensamento da
qualificação da governança

14



Novo ciclo estratégico e adensamento da qualificação da governança

GRI 2-22 | 3-1 | 3-3



Em 2025, o Instituto iniciou a construção do seu novo ciclo estratégico 2026-2028, com horizonte de três anos, em parceria técnica com o IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social).

O processo foi conduzido em etapas estruturadas. Partiu do diagnóstico institucional, passou por imersões com escuta qualificada de partes interessadas, abrangendo o Conselho, Diretoria e núcleos da equipe, organizações parceiras, mantenedora e organismos de articulação setorial e passou para a formulação de diretrizes estratégicas e formalização das prioridades da atuação do Instituto.

O ciclo orienta o aprofundamento das estratégias, que não se trata de uma reformulação da missão institucional, que segue sendo a transformação da vida de mulheres e comunidades por meio da moda, e sim uma qualificação dos meios pelos quais essa missão é operacionalizada.

Dentre os caminhos do planejamento, que iniciará em 2026, alguns movimentos já observados em 2025 ganham destaque: atuação em rede, diversificação de recursos e atuação por meio de parcerias com a sociedade civil organizada para ampliar a atuação e garantir maior sustentabilidade do ILR.

Governança

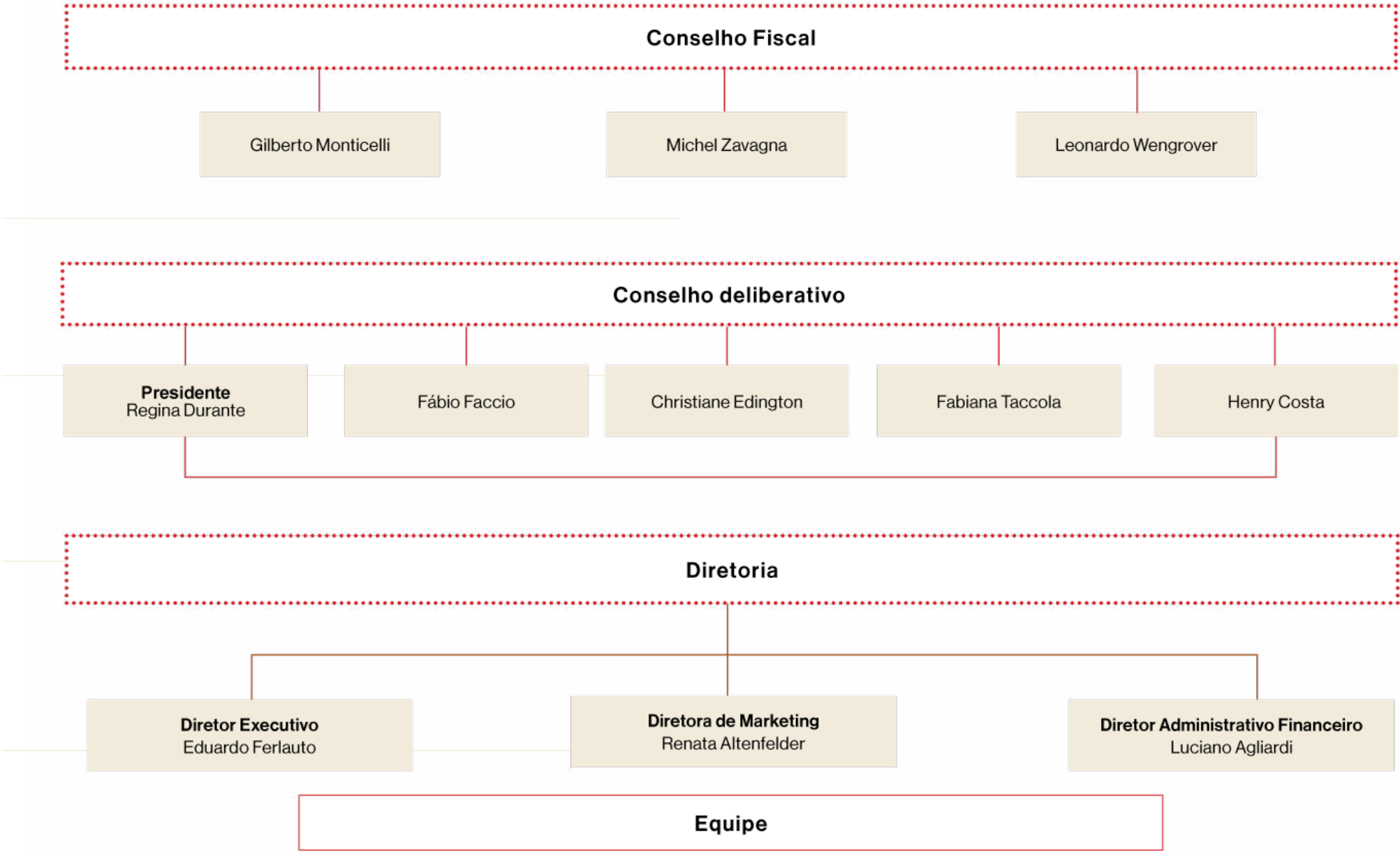
GRI 2-9 | 2-23 | 2-24 | 2-28

A estrutura de governança do Instituto Lojas Renner organiza decisão estratégica, supervisão técnica e execução programática em camadas integradas. O modelo combina órgãos colegiados, instâncias consultivas e equipe executiva, com atribuições delimitadas e mecanismos de articulação contínua entre níveis. Em 2025, essa configuração foi qualificada para acompanhar a complexidade do ciclo estratégico 2026–2028 e para sustentar a expansão de parcerias multissetoriais, o fortalecimento de OSCs e a diversificação de recursos.

O ano também concentrou avanços na **governança interna** do Instituto, que está em processo de melhoria contínua. Nesse sentido, foram qualificados processos de gestão financeira, monitoramento técnico de iniciativas, prestação de contas e avaliação de resultados. Além disso, a composição da equipe foi revista com foco em conhecimento técnico e capacidade de operação.

Por isso, esse movimento foi acompanhado pelo aprimoramento de processos-chave, como pagamentos, contratos e cadastros, além da evolução de manuais, políticas e procedimentos. Tais melhorias reforçam o compromisso do Instituto com a transparência, a rastreabilidade e a eficiência operacional.

A maior estruturação dessas rotinas é condição para a sustentabilidade institucional e para a credibilidade junto a parceiros, financiadores e instâncias de articulação setorial.



05.

Inclusão socioprodutiva de mulheres

GRI 203-1 | 413-1

Empregabilidade, empreendedorismo e protagonismo de mulheres no mundo do trabalho

17

Iniciativas Apoiadas

18

Retomada socioeconômica do Rio Grande do Sul

24

Voluntariado transversal em Inclusão Socioprodutiva

32



Empregabilidade e empreendedorismo para o protagonismo de mulheres no mundo do trabalho

A frente de Inclusão Socioprodutiva reúne as iniciativas voltadas ao acesso, à permanência e ao protagonismo de mulheres no mundo do trabalho, em contextos urbanos e rurais.



15

iniciativas finalizadas



70

Organizações da sociedade civil parceiras



53,3%

Iniciativas com coinvestimento



26,7%

Iniciativas com participação do voluntariado

A inclusão socioprodutiva de mulheres permaneceu, em 2025, como agenda estratégica para o desenvolvimento social brasileiro, e seguiu condicionada a desigualdades estruturais de gênero e raça. Mulheres mantiveram menor taxa de participação no mercado de trabalho (52,8%), maior desocupação, mais informalidade (37,1%) e renda média equivalente a 78% da masculina, com 13 milhões delas fora do mercado por responsabilidade com afazeres e cuidados. No setor privado de maior porte, a diferença salarial chegou a 21,3%, com diferenças ainda mais expressivas entre mulheres negras e homens não negros. O dado consolida uma leitura central: inclusão produtiva, no Brasil, depende menos de oferta isolada de qualificação e mais de respostas integradas que combinem renda, formação, proteção social e fortalecimento de organizações.

Esse cenário tem peso particular na indústria da moda, onde se concentra parte expressiva do trabalho feminino no país. O setor reúne cerca de 24 mil empresas, gera aproximadamente 1,3 milhão de empregos formais diretos e tem participação feminina de 60% no conjunto da cadeia, chegando a 75% nas etapas de confecção. A moda manteve-se como vetor concreto de empregabilidade, geração de renda e empreendedorismo para mulheres, sobretudo em micro e pequenos negócios. Em 2025, o Sebrae

registrou mais de 2 milhões de novos pequenos negócios e MEIs liderados por mulheres, com forte presença em comércio, serviços e indústria. Em paralelo, o investimento social privado consolidou movimento de profissionalização e articulação em rede: o ISC alcançou R\$ 6,2 bilhões em 2024 (BISC 2025) e 77% das organizações declararam atuar em coinvestimento ou coalizões, com empregabilidade e capacitação profissional entre as agendas de maior crescimento.

Foi nesse contexto que o Instituto Lojas Renner organizou sua atuação na frente de Inclusão Socioprodutiva de Mulheres. A carteira de 2025 reuniu empregabilidade, empreendedorismo, apoio a cadeias produtivas sustentáveis e fortalecimento institucional de OSCs, com 15 iniciativas concluídas, 3 em andamento, 4.570 pessoas beneficiadas diretamente, 2.454 mulheres, 70 OSCs parceiras e mais da metade das iniciativas executadas em coinvestimento. A estratégia respondeu a um cenário emergencial específico: a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes de 2024; e, ao mesmo tempo, sustentou atuação continuada com mulheres refugiadas, agricultoras familiares da cadeia do algodão agroecológico, mulheres negras, mulheres LGBTQIA+, mulheres 40+ no segmento logístico e jovens em transição para o trabalho.



Demais iniciativas para geração de renda e trabalho para mulheres no Brasil

Em 2025, além da atuação voltada ao apoio à retomada socioeconômica do Rio Grande do Sul, o Instituto desenvolveu e apoiou iniciativas com objetivo de gerar trabalho e renda para mulheres em diversas localidades do Brasil por meio do apoio a organizações sociais, que promoveram ações de empregabilidade e empreendedorismo em contextos urbanos e rurais.

Nas próximas páginas, estão reunidos os resultados alcançados nas iniciativas Algodão Agroecológico, Tech é com Elas, Empoderando Refugiadas e Fundo Positivo — linha Moda, Beleza e Autoestima, que contemplam localidades e públicos distintos e potencializaram o propósito do Instituto.



Tech é com elas

Qualificação profissional articulada à demanda concreta de contratação no núcleo de atendimento

Executor:  Instituto Percorre



72 pessoas

beneficiadas indiretamente



160 horas

de capacitação



83% de taxa

de conclusão

O Tech É Com Elas é uma iniciativa do Instituto Lojas Renner, executada pelo Instituto Percorre, voltada à qualificação profissional de mulheres da comunidade Bom Jesus, localizada ao lado da sede administrativa da Lojas Renner S.A., para o setor de atendimento ao cliente.

A iniciativa surgiu de uma demanda concreta de contratação para o núcleo de atendimento da Lojas Renner em Porto Alegre, conectando, na mesma estratégia, qualificação profissional, vínculo territorial e empregabilidade formal.

A metodologia segue o modelo pedagógico do Instituto Percorre, organizado em três frentes integradas: **formação técnica** (atendimento ao cliente, comunicação, ferramentas digitais — incluindo a plataforma Zendesk — e simulações de atendimento), **desenvolvimento socioemocional** (empatia, ética, comunicação não-violenta e autocontrole) e **acompanhamento psicossocial-pedagógico** (foco na saúde mental e na permanência das alunas no curso).

A Visita Encantadora ao núcleo de atendimento da Lojas Renner integra o percurso formativo, com **entrevista com liderança inspiradora e apresentação direta do time de Atração e Seleção** sobre vagas disponíveis. A integração entre formação, voluntariado corporativo e área de RH da mantenedora é o diferencial técnico da iniciativa.

O recorte do público-alvo também é estratégico: mulheres jovens, prioritariamente entre 18 e 29 anos, com perfil majoritário de mulheres negras moradoras do território mesma região da sede da mantenedora.



“Sou a primeira da minha família a ter a oportunidade de um bom emprego. Estou saindo do curso empregada e acredito que nós temos que ampliar nossas perspectivas e impulsionar outras mulheres.”

Jéssica - Tech é com Elas

Saiba mais



Empoderando Refugiadas

Realização:



O **Empoderando Refugiadas** é uma iniciativa coordenada pelo Pacto Global da ONU, em parceria com o ACNUR e a ONU Mulheres. Em 2025, a iniciativa concluiu sua **10ª edição**, pautada sobre dois vetores complementares e indissociáveis: a preparação e qualificação técnica e socioemocional de mulheres em situação de refúgio para o ingresso no mercado formal, e a mobilização e sensibilização do setor privado para a inclusão dessas mulheres em processos seletivos. A presença do Instituto Lojas Renner desde a primeira edição é referência institucional no campo do investimento social privado voltado à temática.

A metodologia organiza turmas de 20 a 25 mulheres por cidade, selecionadas por critérios socioeducacionais. A formação combina cursos profissionalizantes presenciais de 40 a 80 horas, em parceria com SENAC e SENAI, oficinas de habilidades socioemocionais, Visitas Encantadoras às lojas Renner, feiras de empregabilidade com empresas parceiras e acompanhamento pós-formação por até três meses.

Em 2025, a partir da identificação de um número expressivo de mulheres com mais de 50 anos nos abrigos da Operação Acolhida, em Boa Vista (RR), a iniciativa estreou uma turma exclusiva 50+, com **100% de taxa de conclusão e sete inserções no mercado de trabalho**.

Ao viabilizar a contratação formal, o Empoderando Refugiadas não apenas capacita, mas impulsiona a inclusão social e econômica dessas mulheres.



275 mulheres
beneficiadas diretamente

56 mulheres

inseridas no mercado formal
de trabalho

827 pessoas

beneficiadas indiretamente



6 organizações
da sociedade civil envolvidas



948 horas
de capacitação

Fundo Positivo - Linha, Moda, Beleza e Autoestima

Aporte para 6 OSCs LGBTQIA+ em 4 regiões do Brasil, via 16º Edital do Fundo Positivo

Executor:  **Fundo POSITIVO**

O **Fundo Positivo** é uma organização da sociedade civil que apoia iniciativas de base comunitária por meio de editais públicos, repasses financeiros, acompanhamento técnico e monitoramento in loco. No biênio 2024/2025, o Instituto Lojas Renner investiu na linha temática "**Moda, Beleza e Autoestima**" do 16º Edital do Fundo, viabilizando o fortalecimento institucional de seis OSCs com atuação em iniciativas de inclusão produtiva da população LGBTQIA+.

O Fundo Positivo opera um modelo estruturado de acompanhamento, com reuniões mensais, visitas in loco, prestação de contas e suporte administrativo-financeiro, que garante qualidade e transparência na execução por organizações de base comunitária. O modelo qualifica a aplicação dos recursos e fortalece institucionalmente as OSCs apoiadas.



6 OSCs

apoiadas em 4 regiões do país: ECOS (RJ), Capacitrans (RJ), IJOBA ASE OSUN OLOMI WURA (RS), Mães pela Resistência (PE), Manifesta LGBT+ (AM) e Centro Paranaense da Cidadania (PR)



+ 10 iniciativas

de inserção

631 pessoas

beneficiadas



+ 3.000 pessoas

impactadas indiretamente



+ 90 oficinas

e atividades formativas

Algodão Agroecológico

Inclusão socioprodutiva de mulheres em contexto rural, conectada à cadeia de valor da moda



O apoio do Instituto à **cadeia do algodão agroecológico** se sustenta em três organizações executoras com atuação territorial complementar, cada uma responsável por um conjunto de territórios e públicos. A estratégia se ancora em três fundamentos técnicos: a **agroecologia** como modelo de produção sustentável e adaptado ao clima do Semiárido, a **certificação participativa** via Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade (OPACs) e Sistemas Participativos de Garantia (SPGs), e o **protagonismo das mulheres agricultoras** nas atividades produtivas, na gestão associativa, na geração de renda e sustentação das famílias a partir da variedade de insumos produzidos, não só o algodão, e nos espaços de formação.



Coleção da Renner produzida a partir de algodão agroecológico

Protagonismo feminino no campo

Em parceria com a ONU Mulheres, o programa realizou a formação “Direito das Mulheres” para agricultoras das comunidades participantes. A iniciativa ofereceu ferramentas essenciais para o reconhecimento e a superação de discriminações, promovendo diretamente a autonomia feminina no meio rural.

Além disso, as atividades formativas incluem encontros sobre violência de gênero rural e autonomia econômica, em recorte específico para as mulheres das comunidades atendidas.

Enquanto resultado, avanços expressivos também foram registrados na diversificação das fontes de renda familiar e no fortalecimento das redes de comercialização. O acesso a novas tecnologias facilitou a gestão da certificação orgânica, resultando no aumento da receita agrícola anual.

A atuação territorial se distribui da seguinte forma:

Legenda:

- Esplar
- Diaconia
- Centro de Agricultura Alternativa



A integração com a cadeia produtiva da mantenedora se efetiva pela **incorporação do algodão agroecológico em coleções da Lojas Renner, sob o selo Re – Moda Responsável**, conectando desenvolvimento territorial, sustentabilidade ambiental e cadeia de valor da moda.

Por meio do suporte contínuo e acompanhamento técnico, o projeto viabilizou o aumento da produtividade e maior estabilidade financeira das famílias, permitindo investimentos em educação, saúde e moradia. Além do fortalecimento econômico, a atuação prioriza a segurança alimentar e o protagonismo feminino, transformando a realidade das mulheres envolvidas e promovendo uma vida mais digna no campo.

1.002 famílias agricultoras beneficiadas
1.562 pessoas impactadas diretamente

156 horas de capacitação

379 mulheres beneficiadas

Aumento da renda média familiar de

R\$2.300 para R\$6.000

Acumulado da atuação nessa frente

92,48 toneladas de algodão em pluma colhidas
 690 famílias beneficiadas no algodão

Retomada socioeconômica do Rio Grande do Sul

Resposta institucional estruturada após as enchentes de 2024



As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024 afetaram, de forma direta, públicos historicamente atendidos pelo Instituto: mulheres empreendedoras, costureiras, organizações sociais, jovens da rede pública e populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2025, a frente de Inclusão Socioprodutiva consolidou uma resposta institucional estruturada para a recomposição produtiva e econômica desses públicos, com seis iniciativas executadas no estado.

A resposta articulou três dimensões: **emergencial**, com apoio assistencial e iniciativas para geração de renda imediata; **transitória**, com qualificação técnica e fortalecimento de empreendimentos; e **estruturante**, com revitalização de organizações sociais e consolidação de cadeias produtivas locais.

As iniciativas foram desenhadas em diálogo com o poder público estadual, organizações da sociedade civil locais e parceiros do setor privado.

Varejo Social Rio Grande do Sul

Resposta estruturante para a desenvolvimento institucional de organizações sociais com foco em sustentabilidade financeira e circularidade na moda

Coinvestimento:



O **Varejo Social** é uma iniciativa do Instituto que **acelera bazares de Organizações da Sociedade Civil (OSCs)** como instrumento de fortalecimento institucional e geração de receita própria, de forma a ampliar a sustentabilidade financeira dessas organizações, inclusão produtiva, economia circular e ampliação do acesso a bens essenciais para famílias em situação de vulnerabilidade.

A edição de 2025, focada no Rio Grande do Sul, apoiou a recomposição de organizações sociais cujas estruturas físicas e operacionais foram comprometidas pelas enchentes de 2024.

A metodologia, desenvolvida pelo Instituto Lojas Renner, parte da **estratégia de desenvolvimento institucional** de OSCs combinou três frentes de atuação: aporte financeiro de R\$ 60.869,00 por organização, destinado a planos de aplicação para reconstrução e desenvolvimento institucional;

revitalização e implementação de espaços produtivos, com a implementação de bazares sociais físicos, oficinas de reparo de roupas e lavanderias, que contou com a doação de mobiliário e equipamentos; e em quatro módulos formativos: Eu (protagonismo feminino e liderança), Minha Organização (gestão e captação), Minha Comunidade (prevenção de desastres) e Meu Bazar (visual merchandising, precificação, economia circular).

Articulação com voluntariado

As Visitas Encantadoras integraram a metodologia, conectando representantes das OSCs apoiadas à experiência operacional da Lojas Renner.





Resultados de 2025

23

OSCs apoiadas

13 municípios

atendidos

R\$1,4 milhão

investidos em planos de aplicação

+ de R\$850 mil

em equipamentos

92 lideranças

sociais participantes das capacitações

R\$ 60.869

por organização

87 horas

de qualificação em 4 módulos

Indicadores de eficácia institucional 100% das organizações com espaços implementados +135% no fluxo de clientes dos bazares +114% no faturamento médio mensal 78% ampliaram presença em canais digitais 61% qualificaram seus planejamentos estratégicos 52% diversificaram fontes de recursos.

Organizações apoiadas (23)

AAPECAN (Caxias do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria) · Abrigo Espírita Oscar José Pithan (Santa Maria) · Ação Social Aparecida Arquidiocese (Porto Alegre) · Ação Voluntária Francisco de Assis (Porto Alegre) · Ação Comunitária Participativa (Porto Alegre) · Aldeia da Fraternidade (Porto Alegre) · APAE (Arroio do Tigre, Eldorado do Sul, Quaraí) · Associação Grupo Chimarrão da Amizade (Canoas) · Casa Anjos Voluntários (Caxias do Sul) · CCEI Talitha Kum (São Leopoldo) · Educandário Coração de Maria (Rio Grande) · FECI (Porto Alegre) · Lar Esperança Mary Taranger (Rio Pardo) · Liga Feminina de Combate ao Câncer (Canoas) · Movimento Ação por Canoas (Canoas) · OSICOM (Porto Alegre) · PARESP (Venâncio Aires).

Gurias Conectadas

Inclusão digital e formação Fashion Tech para jovens do sistema público de ensino, afetadas pelas enchentes

Coinvestimento:  Internet Society Foundation

Executor:  CIEE RS

O **Gurias Conectadas** é uma iniciativa própria do Instituto voltada à inclusão digital e à formação de jovens mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A iniciativa parte da premissa de que a inclusão digital é condição para a inserção qualificada de jovens mulheres no mundo do trabalho contemporâneo. O recorte **Fashion Tech**, integração entre moda e tecnologia, articula o setor da moda ao desenvolvimento de competências técnicas (modelagem digital, inteligência artificial, design, programação e informática aplicada) e socioemocionais (autoestima, comunicação, liderança e convivência em grupo).

A iniciativa se estrutura em três dimensões formativas: *Eu* (autoconhecimento, projeto de vida e habilidades socioemocionais), *Minha Carreira* (modelagem digital, inteligência artificial, design, programação e informática aplicada) e *Minha Comunidade* (ação coletiva e protagonismo territorial).

“Observou-se uma evolução significativa na autonomia digital das jovens, que passaram

a navegar na internet com segurança, utilizar ferramentas digitais, criar arquivos e participar de atividades online de forma ativa.”

A formação combina conteúdo presencial e digital, com bolsa-auxílio mensal de R\$ 450,00 por participante.

Além disso, a articulação com atores do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, Instituto Caldeira, Dullius, Sebrae, universidades e laboratórios de inovação, qualifica o percurso formativo e amplia a exposição das jovens a contextos profissionais reais. As Visitas Encantadoras à Lojas Renner e a participação no programa Acelera Carreira! integram ainda o percurso ao Programa de Voluntariado.

O Instituto foi reconhecido como Empregabilidade Jovem Brasil ESG 2025, reconhecimento do CIEE Nacional, pelo trabalho desenvolvido no Gurias.



220 jovens beneficiadas
(entre 15 e 17 anos)

200 horas
de qualificação por turma



87%
de frequência média



91%
de retenção



91%
das participantes utilizam a internet diariamente para aprender



4 territórios
atendidos (**Porto Alegre, Gravataí, Rio Grande e Lajeado**)



Impulsiona Empreendedoras Gaúchas

Programa dedicado à retomada socioeconômica de mulheres empreendedoras do Rio Grande do Sul

Coinvestimento: **cielo** Executor: **Baanko**

O **Impulsiona Empreendedoras Gaúchas** é a quarta edição do programa Impulsiona Cielo, executado pela Cielo em coinvestimento com o Instituto Lojas Renner. A iniciativa responde a um cenário documentado pelo Sebrae-RS: até abril de 2025, **mais da metade dos pequenos empreendimentos gaúchos ainda não havia conseguido se reestruturar plenamente após as enchentes**. Os principais desafios identificados foram a falta de recursos próprios para reconstrução (84%), a dificuldade de acesso a crédito (50%) e o encerramento definitivo de atividades por 13% dos microempreendedores individuais.

A iniciativa expressa, na prática, a estratégia de coinvestimento do Instituto: somar esforços com parceiros do setor privado que atuam com causas e localidades semelhantes. Direcionada a **mulheres cis e trans**, com negócios formalizados ou informais, com prioridade para os setores de moda, vestuário, moda casa e beleza, e para mulheres negras, periféricas, mães e chefes de família.

A metodologia se estrutura em quatro etapas:



Implementação (curso online assíncrono em gestão, marketing, vendas e finanças);



Mentorias individuais e em grupo;



Aceleração presencial com workshops e conexões de mercado; e



Tapa final de pitch com seleção de cinco empreendedoras destaque.

A iniciativa foi planejada em dois ciclos, o primeiro executado em 2025 e o segundo previsto para o primeiro semestre de 2026, e expressa, na prática, a estratégia de coinvestimento entre duas empresas do setor privado em torno de uma agenda territorial específica.



152 mulheres
empreendedoras apoiadas (meta)
5 empreendedoras
premiadas na etapa final



2 ciclos
de execução (2025–2026)



Linhas do Recomeço



O **Linhas do Recomeço** é uma iniciativa executada pela Aliança Empreendedora, iniciativa apoiada pelo Instituto, voltada ao fortalecimento de negócios liderados por mulheres que atuam com costura de reparo no Rio Grande do Sul. A iniciativa reconhece a **costura de reparo** como atividade **geradora de renda, promotora de autonomia financeira e prática estruturante para a sustentabilidade no setor da moda**, ao prolongar a vida útil das peças e fortalecer cadeias locais de prestação de serviços. O recorte territorial responde à fragilização de empreendimentos liderados por mulheres no Rio Grande do Sul após as enchentes de 2024.

A metodologia se organiza em três etapas progressivas:



Curso online aberto

Gestão de Negócios para Costureiras de Reparo, hospedado na plataforma Tamo Junto, com seis videoaulas sobre fundamentos de costura, marketing digital (WhatsApp Business, Google Meu Negócio, inteligência artificial), gestão básica, planejamento, direitos das mulheres e mudanças climáticas.



Aceleração online

Três encontros síncronos sobre Modelo de Negócios Canvas, proposta de valor, relacionamento com cliente, precificação e custos.



Imersão Presencial

Com oficinas de precificação, visita técnica à área de modelagem da Lojas Renner, oficinas de inteligência artificial e apresentação de pitch.



615 mulheres

certificadas no curso aberto (Brasil) **59 no RS**

20 mulheres

selecionadas para aceleração

1.845 pessoas

beneficiadas indiretamente (Brasil) **177 no RS**

17 participantes

da etapa presencial



29 horas

totais de capacitação



85%

de taxa de engajamento



R\$ 500

de capital de giro por participante acelerada

R\$ 2.500

adicionais para 4 empreendedoras destaque

“É muito complicado não ter ferramentas para buscar e alcançar seus objetivos. Então, com esse apoio do Linhas do Recomeço, eu pude tornar meu sonho realidade.”

Ana Mendes - Linhas do Recomeço

A iniciativa também opera com aporte financeiro direto: cada uma das 20 participantes da etapa de aceleração recebeu R\$ 500,00 em capital de giro, e quatro empreendedoras destaque foram contempladas com R\$ 2.500,00 adicionais ao final da jornada formativa.

Saiba mais



Pulso RS

Executor: *asta*

O **Pulso RS** é uma iniciativa da Rede Asta, apoiada pelo Instituto Lojas Renner, voltada a mulheres atingidas pelas enchentes de 2024, em especial aquelas acolhidas em **Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs)** e em grupos produtivos em situação de vulnerabilidade. A iniciativa articula três dimensões da resposta a contextos de desastre: **renda imediata** pela produção e comercialização da pulseira Pulso RS, **qualificação técnica** para diversificação de produtos e gestão de empreendimentos, e **cuidado psicossocial** para mulheres em situação de abrigo via práticas de arteterapia.

A iniciativa se organiza em duas fases. A **Fase 01** correspondeu à produção e comercialização da pulseira Pulso RS, idealizada pela artista **Mana Bernardes** em colaboração com as artesãs. A **Fase 02**, executada em coinvestimento com o Instituto, ampliou o escopo para três eixos formativos: crochê avançado (com diversificação de produtos para além da pulseira), empreendedorismo (com a Escola Asta, precificação, vendas, canais, narrativa e planejamento enxuto) e arteterapia (com práticas de meditação e escuta para processamento dos efeitos psicossociais do desastre).

"A construção de redes entre mulheres gerou apoio mútuo, escuta ativa e fortalecimento coletivo."



60 mulheres

beneficiadas diretamente

120 pessoas

beneficiadas indiretamente



60 grupos produtivos

apoiados (CHA Vida, Econoature, Grupo Marias, Grupo Canoas, Casa Violeta, Cooperativa 20 e demais)



156 horas

de qualificação

Voluntariado transversal em Inclusão Socioprodutiva

Voluntariado corporativo como recurso técnico e relacional para potencializar resultados de inclusão socioprodutiva

Em 2025, o voluntariado corporativo passou a operar de forma transversal à frente de Inclusão Socioprodutiva, organizado a partir da premissa de fortalecer resultados das iniciativas, e não como ação isolada de mobilização. Em vez de eventos pontuais, as ações se estruturaram como recurso técnico e relacional incorporado ao desenho metodológico de projetos. O voluntariado funcionou como mecanismo de conexão entre participantes, ambiente corporativo e repertórios profissionais, contribuindo para permanência, autoconfiança e perspectiva concreta de inserção produtiva.

As atividades reflexivas contempladas nas ações de voluntariado como a aplicação do “Jogo de Carreiras”, “Look do Futuro”, “Exercício de Talentos”, “Moodboard”, “Plano de Vida” e “Linha da Vida”, compuseram metodologias intencionais aplicadas com mediação técnica.

Além disso, ao contrário do voluntariado pontual, parte das ações seguiu lógica continuada, com ciclos de mentoria, retorno em diferentes etapas dos projetos e acompanhamento de coortes ao longo do ano. O programa de mentoria, por exemplo, operou em dois ciclos com encontros estruturados em sessões temáticas.



As ações



Visitas Encantadoras

Visitas guiadas a lojas, centros de distribuição e sede administrativa da Lojas Renner, conduzidas por colaboradores voluntários. O percurso combinou apresentação dos espaços corporativos, conversas, entrevistas e atividades reflexivas com público formado por estudantes, mulheres em busca de inserção profissional, representantes de OSCs e empreendedoras. A metodologia incluiu exercícios estruturados, como "Look do Futuro" e "Exercício de Talentos", que conectaram a vivência corporativa a repertório profissional, projeção de carreira e leitura de competências. Em 2025, foram realizadas 14 visitas em lojas, 3 visitas em Porto Alegre e 1 visita em Cabreúva, somando 514 beneficiários e 427 horas dedicadas.



Programa de Mentoria Acelera Carreira!

Mentoria online estruturada em três sessões temáticas: Protagonismo, Coragem e Encantamento, voltada às adolescentes participantes do projeto Gurias Conectadas. A metodologia reuniu Moodboard, Plano de Vida, Memory Game of Skills e Linha da Vida, com mediação por colaboradores voluntários da Lojas Renner S.A. Em dois ciclos, mobilizou 74 voluntários (50 únicos), 461 horas e 189 beneficiárias. Pela densidade metodológica e pelo papel desempenhado na frente, o Acelera Carreira! recebe ficha própria nesta seção.



Cartas Encantadoras

Mobilização interna do Time de Marketing da Lojas Renner em torno das jovens do projeto Gurias Conectadas. Os colaboradores participaram da doação de vales-compra e da produção de cartas personalizadas destinadas às participantes. Embora pontual, a ação reforçou pertencimento, vínculo simbólico e reconhecimento da trajetória formativa das jovens. Em 2025, somou 149 voluntários (114 únicos), 149 horas e 110 beneficiárias.

06.

Relacionamento com as Comunidades

Atuação no território para fortalecimento de organizações da sociedade civil e de capital social local	35
Fortalecimento Comunitário na Ilha do Ferro	42
Projetos Incentivados	43



Atuação no território para fortalecimento de organizações da sociedade civil e de capital social local

A frente de **Relacionamento com as Comunidades** é estruturante na atuação de impacto do Instituto Lojas Renner. Apoiamos organizações e ações em territórios com os quais nossa mantenedora se relaciona, reconhecendo que o desenvolvimento social e local se constrói a partir de relações, vínculos e capacidades existentes nas próprias comunidades. Partindo da combinação entre escuta ativa, articulação comunitária e aporte de recursos, é sustentada por um conjunto diversificado de mecanismos: editais de investimentos flexíveis, projetos próprios, leis de incentivo fiscal, voluntariado corporativo e doações não financeiras.

Em 2025, a frente concluiu 8 iniciativas, manteve 1 em andamento, somou 1.152 horas de qualificação, alcançou mais de 19 mil pessoas beneficiadas diretamente, sendo 95% de mulheres, e mobilizou 14 OSCs parceiras. Metade das iniciativas foi executada com co-investimento e 25% contou com voluntariado corporativo. Os territórios prioritários incluíram Bom Jesus (Porto Alegre/RS), Cabreúva/SP, Santa Catarina, Rio de Janeiro/RJ e Ilha do Ferro (AL), além de pontos de incidência em outras geografias por meio de projetos incentivados e doações pontuais.

Bom Jesus - Porto Alegre/RS

A comunidade Bom Jesus, em Porto Alegre, concentrou em 2025 a atuação mais densa e articulada da frente de Relacionamento com as Comunidades. No território, o Instituto Lojas Renner combinou investimentos flexíveis, aportes via leis de incentivo, ações de voluntariado, projeto comunitário com governança participativa e formação socioprofissional.

A presença recorrente da mantenedora no entorno e a existência de uma rede consolidada de OSCs locais permitiram desenhar um arranjo que articulou aporte direto a organizações comunitárias, ativação coletiva em torno do Bazar Social da Bonja e qualificação de jovens por meio do Projeto Pescar. Mais do que um conjunto de iniciativas paralelas, essa atuação operou como ecossistema territorial em que investimento flexível, governança participativa e empregabilidade se reforçaram mutuamente.



Edital de Recursos Flexíveis - Encantando Comunidades

Um dos maiores desafios de organizações sociais é arrecadar recursos de uso livre, garantindo custear necessidades da organização que, nem sempre, estão diretamente ligadas a projetos e impacto a beneficiários. O edital de Microinvestimento do Instituto Lojas Renner surgiu partindo dessa necessidade. Nele, foi investido recursos flexíveis a 12 organizações da comunidade Bom Jesus, em Porto Alegre, com prestação de contas baseada em aprendizagem, e não em controle burocrático.

Ao reduzir barreiras de acesso a recurso financeiro para OSCs de pequeno porte, o edital reconheceu a capacidade de execução das organizações comunitárias e ampliou a autonomia para investir em prioridades definidas pelos próprios territórios. Os recursos foram aplicados em reformas de infraestrutura, aquisição de equipamentos, oficinas, eventos comunitários e formação de equipes.

Indicadores:

12 OSCs
apoiadas

R\$120.000
mobilizados

Aporte de

R\$10.000 por organização

Bazar Social da Bonja

O Bazar Social da Bom Jesus (Bonja) foi um bazar social conduzido pela própria comunidade Bom Jesus, com governança participativa, planejamento coletivo e destinação integral do resultado financeiro a melhorias decididas pelos moradores. O Instituto Lojas Renner aportou as peças, a metodologia e o suporte técnico; a execução ficou a cargo das lideranças locais.

O bazar funcionou como mecanismo de mobilização comunitária, qualificação em gestão e geração de recurso reaplicado localmente. A governança participativa convertida em prática deu materialidade ao princípio de protagonismo comunitário, indicando uma trajetória possível para iniciativas semelhantes em outros territórios.

O processo passou por cinco encontros de planejamento estratégico, com grupos de trabalho dedicados a planejamento, logística, comunicação, estoque, vendas e finanças. A realização ocorreu em 6 e 7 de dezembro de 2025, no CTG Raízes, com sistema de senhas e divulgação multicanal (WhatsApp, redes sociais, carro de som), a partir da doação de mais de 8.000 peças doadas pela Lojas Renner, organizadas por 13 lideranças comunitárias e cerca de 50 voluntários locais.



Indicadores:

8.000 +
peças mobilizadas



13 lideranças
comunitárias



50 voluntários
locais



5 encontros
de planejamento



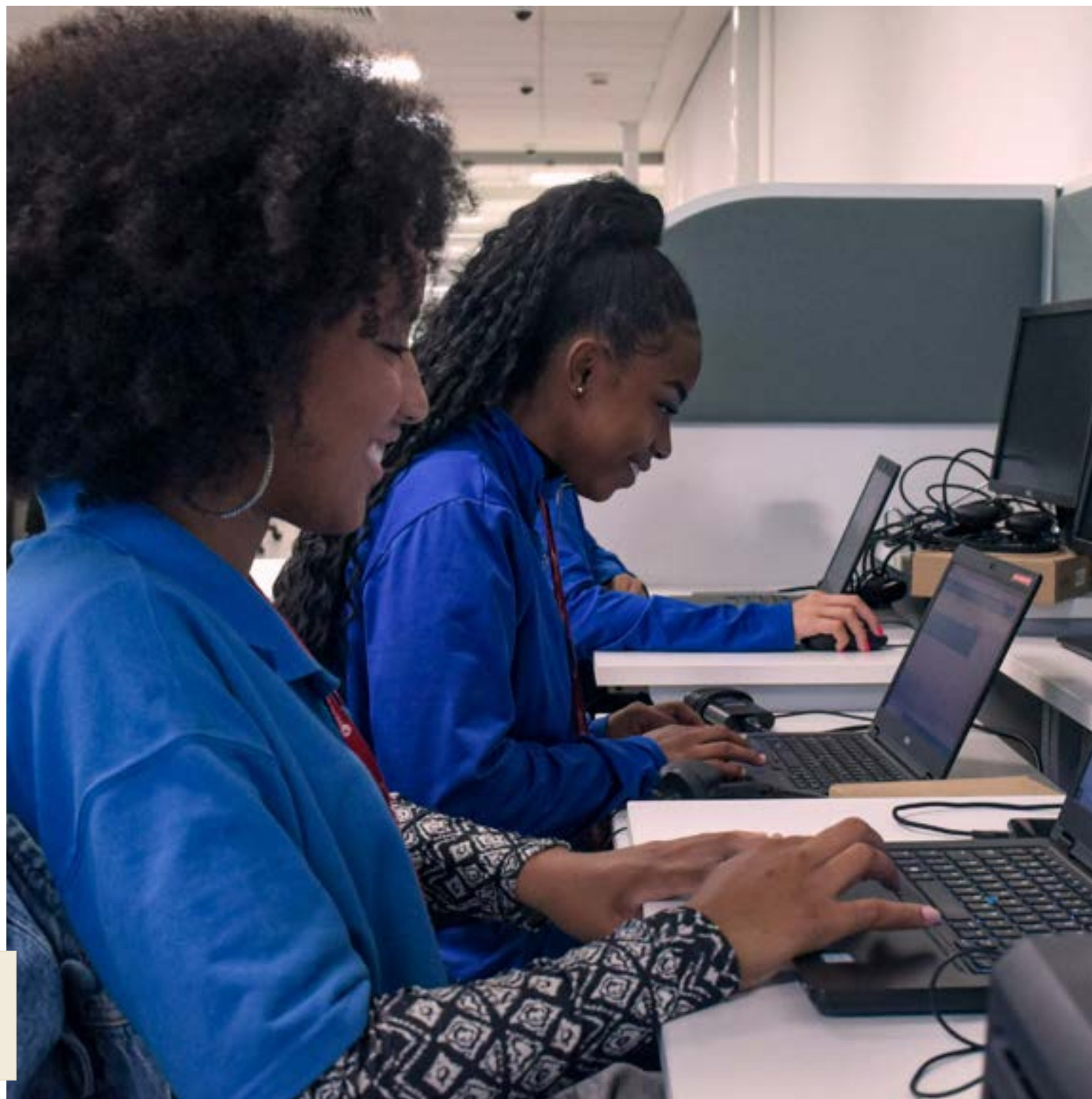
300 +
apoiaadores



R\$68.000
arrecadados em dois dias



100% do recurso
destinado a melhoria coletiva da comunidade



Projeto Pescar

O Projeto Pescar é uma iniciativa gratuita de formação socioprofissional para jovens de baixa renda da comunidade Bom Jesus, em Porto Alegre. Combina etapa teórica na sede da Lojas Renner, com conteúdos de desenvolvimento pessoal, cidadão e profissional, e etapa prática como aprendiz em diferentes áreas da empresa, com possibilidade de contratação.

O Projeto Pescar conectou formação inicial, vivência corporativa e perspectiva concreta de inserção profissional. O recorte etário e a composição majoritariamente feminina reforçaram a articulação com a frente de Inclusão Socioprodutiva, indicando a aderência entre as duas frentes do Instituto.

A formação é custeada integralmente para os participantes, executada em parceria com a Fundação Projeto Pescar, com infraestrutura cedida pela Lojas Renner S.A. e acompanhamento pedagógico durante todo o ciclo.

Indicadores



21 jovens
formados na turma



80%
mulheres



Faixa etária
17-19 anos



Etapa teórica na
sede da Lojas Renner
+ etapa prática como aprendiz

Programa de Aceleração de Bazares Sociais – Maranhão

Coinvestimento:



Uma evolução do Varejo Social, o **Programa de Aceleração de Bazares Sociais (PABS)** é uma iniciativa estruturante do Instituto Lojas Renner, **ancorada em metodologia própria voltada ao fortalecimento institucional e à sustentabilidade econômica de OSCs por meio da profissionalização da gestão de bazares sociais**. A edição maranhense, lançada em 2025, é uma cooperação entre o Instituto Lojas Renner e a Vale que articula e consolida a metodologia à capilaridade territorial da Rede de Prosperidade Familiar da Vale no Maranhão, valorizando o protagonismo das organizações participantes, respeitando as especificidades territoriais e promovendo práticas mais sustentáveis e socialmente responsáveis.

A metodologia atua sobre práticas de governança, gestão financeira, comunicação, planejamento e captação de recursos, com o objetivo de transformar bazares em instrumentos de geração de receita própria, inclusão produtiva e economia circular. Em 2025, foi concluída a fase de lançamento e seleção das dez organizações que participarão do programa. A execução plena se dará no ciclo 2026.

“O desenvolvimento institucional é elemento central para a atuação qualificada de organizações do terceiro setor, na medida em que contribui para o aprimoramento de práticas de governança, gestão financeira, comunicação, planejamento e captação de recursos, ampliando sua capacidade de atuação, permanência no território e geração de impacto social de longo prazo. Nesse contexto, os bazares sociais configuram-se como uma estratégia estruturante de desenvolvimento institucional e mobilização comunitária, ao combinarem geração de receita própria, inclusão produtiva, economia circular e ampliação do acesso a bens de consumo a preços acessíveis para famílias em situação de vulnerabilidade.”

Organizações selecionadas

- Associação Comunitária Cristo Rei dos Moradores do Bairro Sá Viana
- Clube das Mães Nossa Senhora da Vitória do Sá Viana
- Comunidade Parceira Sociocultural-Educacional
- Grêmio Cultural e Recreativo Anjo da Guarda
- Instituto Cecília Silva Lima
- Instituto de Capacitação e Cidadania do Argola e Tambor — Cidade Nova
- Instituto de Mães Vila Verde
- Instituto Educacional Creche Freitas Martins
- Instituto Quero Ser Criança
- Instituto Social para Sustentabilidade da Vida Pátio Verde



10 organizações
selecionadas



Coinvestimento entre
Instituto Lojas Renner e Vale



Execução plena prevista para
2026



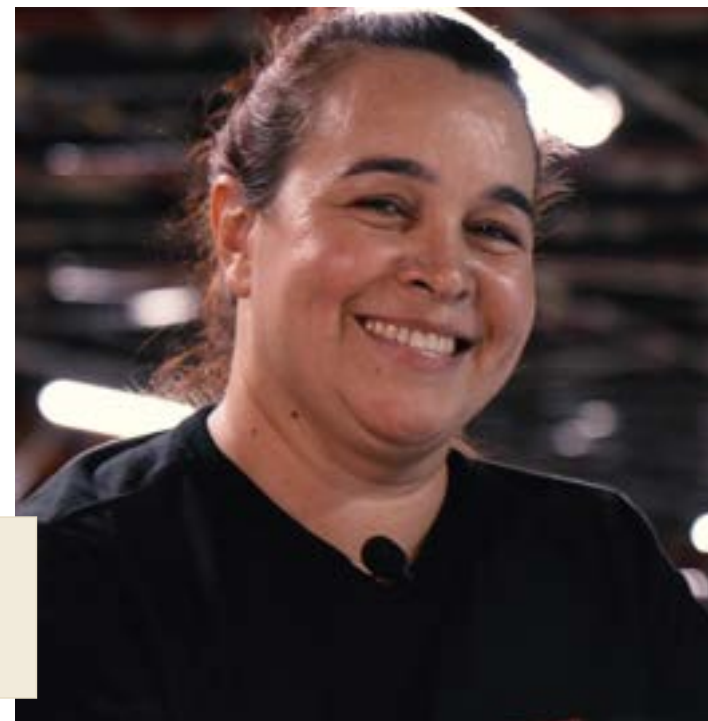
Conexão com a
Rede de Prosperidade Familiar da Vale no Maranhão

Cabreúva/SP

Cabreúva é um território estratégico de operação logística da Lojas Renner S.A., onde está localizado um dos centros de distribuição da companhia, e vem sendo gradualmente consolidada como espaço de incidência recorrente do Instituto.

Em 2025, a atuação na cidade e em municípios do entorno articulou empregabilidade, orientação profissional e relação com OSCs locais. A combinação de ações contempladas no projeto “Elas na Logística” junto a investimentos de incentivo fiscal configurou um percurso de aproximação entre demanda do território e oferta corporativa, mobilizando equipes da mantenedora, voluntários e a área de Atração e Seleção da Lojas Renner S.A.

A leitura territorial reforçou a importância de desenhar ações integradas de empregabilidade em comunidades vinculadas a centros de distribuição, contribuindo para estruturar uma presença que combina escala logística e investimento social com base territorial.



A interseção entre Inclusão Socioprodutiva e Relacionamento com as Comunidades

Elas na Logística

Mutirões de empregabilidade para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Executores:  Cruzando Histórias

Territórios: Cabreúva, Itu, Jundiaí, Salto e regiões próximas (SP)

O **Elas na Logística** é uma iniciativa do Instituto Lojas Renner, com execução técnica pela Cruzando Histórias, voltada à **empregabilidade de mulheres, sobretudo com 40 anos ou mais**, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A iniciativa atua sobre um padrão estrutural de exclusão do mercado de trabalho brasileiro: o desemprego prolongado de **mulheres acima dos 40 anos**.

A metodologia se organiza em torno de **mutirões de empregabilidade**, articulados com oito organizações da sociedade civil para mobilização territorial e escuta ativa das candidatas. Cada participante recebe dez horas de capacitação, combinando o módulo EAD Impulsione e um evento presencial, com conteúdos sobre autoconhecimento, planejamento de carreira e fortalecimento socioemocional. As candidatas são encaminhadas a processos seletivos da Lojas Renner para a função de **auxiliar de logística**.

Em 2025, foi realizado um conjunto de ações coletivas em Cabreúva voltadas à empregabilidade local e à orientação profissional, mobilizando equipes da Lojas Renner S.A. e organizações da rede comunitária do território. Combinou um mutirão com encaminhamentos práticos para o mercado de trabalho e uma feira das profissões com circulação de jovens e adultos por estações temáticas.

A combinação entre mutirão e feira possibilitou a articulação entre demanda do território e oferta corporativa. A presença sistemática do Instituto e da empresa em Cabreúva propiciou um vínculo com o ecossistema social local.



Diferencial estratégico

A taxa de conversão entre beneficiadas pela formação e contratação efetiva (20% das participantes iniciaram trabalho na LRSA) expressa uma articulação eficaz entre formação qualificada, mobilização territorial e demanda concreta de contratação na operação da mantenedora.

87 mulheres

beneficiadas diretamente

261 pessoas

beneficiadas indiretamente

8 OSCs

envolvidas na mobilização territorial

10 horas

de capacitação por participante

26 mulheres

aprovadas no processo seletivo da LRSA

20%

das beneficiadas iniciaram trabalho na mantenedora

Santa Catarina e Rio Grande do Sul



Doações Não Financeiras

As doações não financeiras ocupam um lugar específico na composição de recursos das organizações da sociedade civil. Diferentemente do aporte financeiro direto, que costuma ter destinação restrita e ciclos contratuais delimitados, a doação de bens, em especial vestuário, mobiliário e materiais de consumo, atua sobre a estrutura operacional das OSCs, possibilitando um recurso financeiro não carimbado, reduzindo despesas correntes, ampliando capacidade de atendimento e liberando recursos próprios para investimento em áreas-fim.

Quando articuladas em fluxos recorrentes, com triagem técnica e capilaridade de redes, essas doações deixam de ser apoio pontual e passam a configurar infraestrutura de sustentação institucional, com efeitos diretos sobre a resiliência financeira das organizações beneficiadas.

Nesse sentido, o Instituto Lojas Renner mantém uma parceria recorrente com a Cáritas SC que integra o processo de circularidade das peças de vestuário das

marcas da Lojas Renner S.A. Nela, a Cáritas é responsável por fazer a triagem, descaracterização e distribuição de cinquenta por cento das peças recebidas para uma rede de organizações sociais e, em contrapartida, retém os outros cinquenta por cento para comercialização em bazares que apoiam a sua própria sustentabilidade financeira.

A operação, pautada na economia circular, apoia a geração de renda para OSCs e acesso a vestuário em comunidades vulneráveis. O modelo ampliou o alcance das doações sem perder seletividade das organizações apoiadas, permitindo o direcionamento estratégico para entidades que fazem sentido para a estratégia de impacto do Instituto e, portanto, configurando um modelo de parceria estruturada para doação não financeira em escala.

O impacto sobre a sustentabilidade financeira das OSCs ocorre por três mecanismos articulados. O primeiro é a geração de receita própria: a

comercialização das peças em bazares sociais converte doação em fluxo de caixa, recurso pouco restritivo e habitualmente reinvestido em atividades-fim e melhorias de infraestrutura. O segundo é a diversificação de fontes: ao incorporar doação não financeira recorrente, as OSCs reduzem dependência de editais e contratos pontuais e ampliam previsibilidade de operação, fator crítico em organizações de pequeno e médio porte. O terceiro é o fortalecimento de cadeias produtivas artesanais e de economia solidária: itens com defeito, ao serem direcionados para grupos comunitários de customização e geração de renda, ampliam o ciclo de valor da doação e produzem inserção produtiva, especialmente para mulheres.

Em conjunto, esses três mecanismos posicionam a doação não financeira como vetor relevante de sustentabilidade financeira do terceiro setor, e não apenas como mecanismo de redistribuição de bens.

Fortalecimento Comunitário na Ilha do Ferro

Ilha do Ferro/AL

Esta iniciativa nasceu a partir do interesse da criação de uma nova coleção da Renner, uma das marcas da mantenedora, inspirada nesse território alagoano. O que começou como referência estética para o desenvolvimento de uma linha de produtos, a partir de uma escuta ativa da comunidade, tornou-se, ao longo de 2025, ponto de partida para um percurso estruturado de investimento social. A comunidade que cedeu repertório cultural à cadeia da moda passou a ocupar também o lugar de beneficiária em um arranjo no qual reconhecimento, valorização cultural e fortalecimento institucional de um coletivo de mulheres artesãs se articularam em uma mesma operação.

O ciclo de 2025 foi conduzido a partir de um processo de escuta comunitária, que precedeu qualquer definição sobre uso do recurso. A escuta reuniu lideranças locais, artesãs da cooperativa Art Ilha, formada exclusivamente por mulheres, e representantes da comunidade.

Da deliberação coletiva, emergiram duas prioridades: a reforma da sede comunitária, a ser executada em 2026, e a capacitação continuada da cooperativa, com foco em gestão, formação técnica e fortalecimento da capacidade produtiva. A definição participativa do uso do recurso reforçou a diretriz central da frente de Relacionamento com as Comunidades de investir a partir das necessidades reais, apontadas pelo próprio território.



Aplicação do investimento:

R\$130.000

R\$ 30.000

repassa direto ao Cooperativa

R\$ 100.000

reforma, formação, gestão e fortalecimento da Cooperativa Art Ilha

Nesse sentido, o apoio contou com as três dimensões de fortalecimento: mulheres, cooperativa e comunidade. A operação articulou repasse direto, qualificação institucional e investimento em infraestrutura, em uma composição que combinou ganho de renda imediato para as artesãs com fortalecimento da estrutura coletiva que sustenta a atividade produtiva no território. Em uma comunidade de 400 a 500 moradores, esse desenho ampliou a capilaridade do investimento, atingindo simultaneamente o nível individual (renda das artesãs), o nível organizacional (cooperativa Art Ilha) e o nível comunitário (sede). A continuidade em 2026, com a execução da reforma e o desdobramento das atividades de capacitação, garante que o ciclo iniciado em 2025 não se encerre como ação pontual.

Projetos Incentivados

GRI 201-1 | 201-4

A mobilização e direcionamento de recursos incentivados da Lojas Renner S.A. pelo Instituto Lojas Renner é um mecanismo de investimento que fortalece e amplia o alcance territorial da frente de Relacionamento com as Comunidades. Atuando com o direcionamento de recursos do Fundo da Criança e do Adolescente, Fundo do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte e Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, o Instituto prioriza a seleção de OSCs com projetos voltados para mulheres, juventudes e nos territórios prioritários elencados no ciclo estratégico.



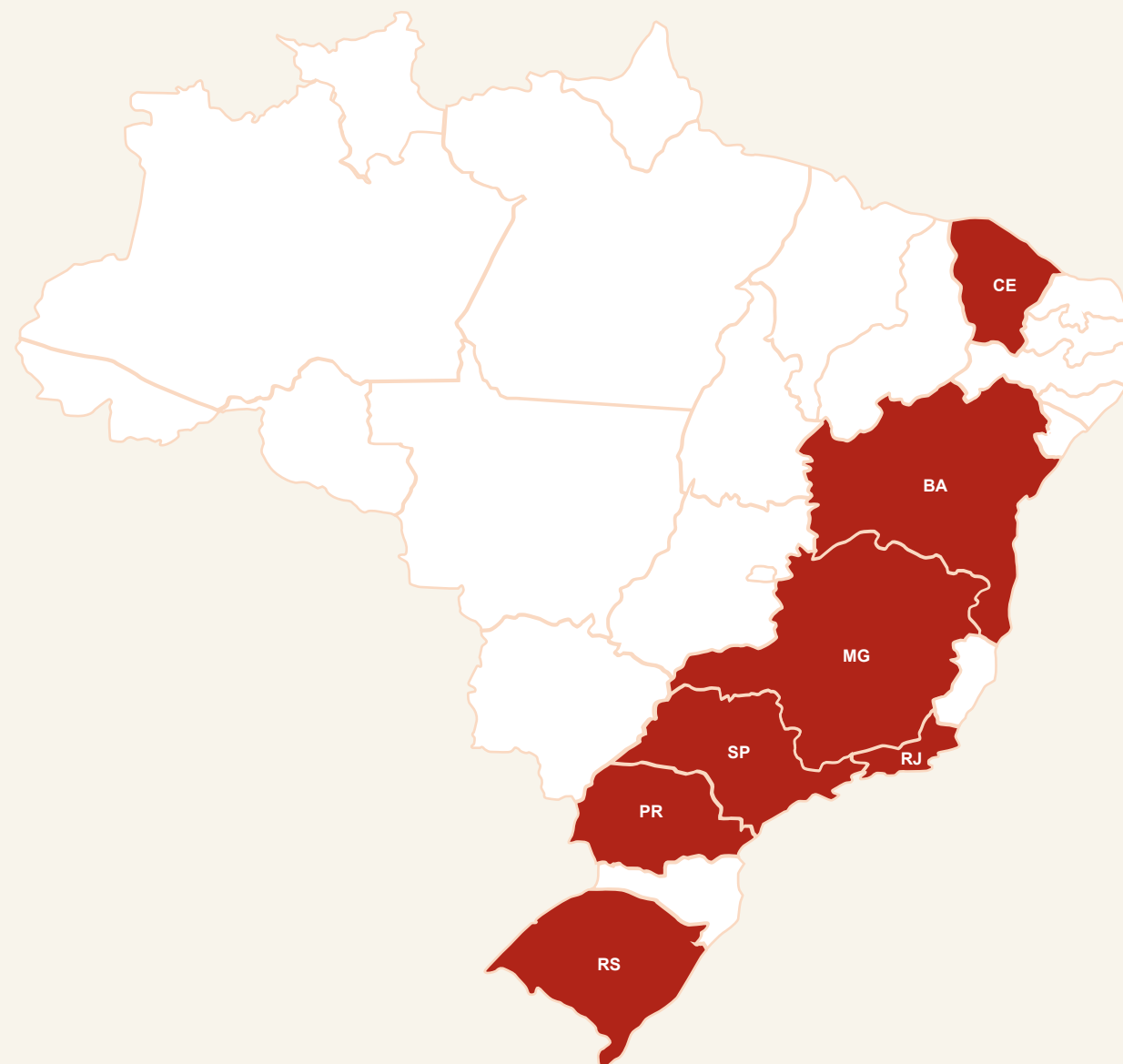
+R\$3,62 milhões
investidos



7 estados
com projetos apoiados
RS • SP • MG • RJ • BA • CE • PR



16 projetos
apoiados ao longo do ano



Públicos beneficiados



Mulheres



Juventudes



Crianças



Idosos



Povos Tradicionais



**Pessoas com
deficiência**

Atletas Do Futuro Fase III Jundiaí/SP Lei Paulista de Incentivo ao Esporte	O projeto Atletas do Futuro Fase 3, do Instituto Jovem Promessa, é uma iniciativa de caráter sócio-desportivo que visa o desenvolvimento de modalidades esportivas como voleibol em Jundiaí-SP e tênis de campo em Presidente Prudente-SP, beneficiando 80 alunos em cada localidade	Renova Afaso Porto Alegre/RS Pró-Social/RS	Equipar com moveis e equipamentos para a cozinha da Afaso. A instituição recebeu, por meio de um projeto junto ao MPT, recursos para reforma e ampliação de sua sede. No entanto, não tinha recursos para equipar e mobiliar os novos espaços.
Orquestra da cidadania II Porto Alegre/RS Pró-Social/RS	O Movimento por uma Infância Melhor (MIM) tem o caráter comunitário, associativo, cultural e representativo, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, fundada em 9 de dezembro de 2006, através da solidariedade e união de amigos. Tem como principal finalidade a proteção e o apoio educativo às crianças da Vila Mato Sampaio em situação de pobreza e vulnerabilidade social, que enfrentam necessidades de recursos de toda natureza, tais como atenção, proteção e cuidado, moradia, alimentação, vestuário, educação e saúde. Objetivo do projeto: Ofertar oficinas de musicalização aos educandos do MIM, retomando as atividades da orquestra da cidadania.	Campeões da Vida — Bom Jesus Porto Alegre/RS Pró-Social/RS	Iniciativa da Ong Vivendo Esporte conduzida na comunidade Bom Jesus, articulada ao eixo territorial de maior densidade da frente de Comunidades. O projeto combina prática esportiva e formação cidadã para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no território.
Pet Ct - Inovação Tecnológica e Qualificação Diagnóstica São José do Rio Preto/SP PRONON	Promover a reabilitação física e inclusão social de pessoas com deficiência através do esporte adaptado, proporcionando maior qualidade de vida , autonomia e desenvolvimento físico e social.	APAE Itu Itu/SP Fundo da Criança e do Adolescente	Projeto da APAE de Itu voltado a mulheres atendidas pela organização. Opera como reforço à estrutura de cuidado da rede de proteção a pessoas com deficiência intelectual e múltipla no município.
Polícia Civil - Investigação Qualificada Porto Alegre/RS PSISEG	Aquisição de equipamentos para uso direto no atendimento da Delegacia Especializada de Proteção às mulheres e qualificação do espaço onde as mulheres são recebidas na delegacia (splits/computador)	Projeto Promover Caxias do Sul/RS Pró-Social/RS	Iniciativa do Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos voltada à formação de jovens aprendizes de 14 a 17 anos em Caxias do Sul. Opera como percurso de qualificação profissional inicial, integrando conteúdo técnico, desenvolvimento socioemocional e preparação para o mundo do trabalho.

Vida Ativa e Financeiramente Saudável na Terceira Idade Belo Horizonte/MG <i>Fundo do Idoso</i>	Projeto do Instituto Defesa Coletiva que articula educação financeira e assistência jurídica gratuita para pessoas idosas. Combina prevenção a vulnerabilidades econômicas e jurídicas com promoção de autonomia em um público frequentemente exposto a fraudes e abusos patrimoniais.	Ação Transformadora Aracati/CE <i>Fundo da Criança e do Adolescente</i>	Iniciativa do Sistema de Saúde Vicentina Margarida Naseau voltada à instalação de sistema fotovoltaico no Hospital e Maternidade Santa Luíza de Marilac. Articula investimento em infraestrutura energética com sustentabilidade institucional e continuidade do atendimento materno-infantil.
Aceleração Social Pró-Esporte Camaçari/BA <i>Lei de Incentivo ao Esporte</i>	Iniciativa do Instituto Phomenta voltada à formação de lideranças e ao fortalecimento institucional de gestores esportivos. Diferencia-se por incidir sobre a camada gerencial do campo do esporte social, com efeitos potencialmente sistêmicos sobre a qualidade de iniciativas no território.	Toques Ancestrais Aquiraz/CE <i>Fundo da Criança e do Adolescente</i>	Projeto da Tapera das Artes com crianças quilombolas e indígenas em Aquiraz, com integração de 20 mulheres do território. Articula formação coletiva em música, artes cênicas e língua Nhengatú em um percurso de valorização de saberes ancestrais e fortalecimento de vínculos culturais.
Pretas em Campo — Ano V Rio de Janeiro/RJ <i>Lei de Incentivo ao Esporte</i>	Quinta edição do projeto, com ampliação significativa do aporte. A continuidade ao longo de ciclos consecutivos sustenta o caráter de percurso continuado da iniciativa e amplia sua capacidade de incidência.	Idoso 360º V Campina Grande do Sul/PR <i>Fundo do Idoso</i>	Iniciativa do Hospital Angelina Caron em sua quinta edição, dedicada à promoção do envelhecimento saudável por meio de atendimento multidisciplinar e humanizado. A continuidade ao longo de cinco ciclos consolida o projeto como referência em cuidado integral à pessoa idosa no território.
Empoderadinhas Rio de Janeiro/RJ <i>Lei de Incentivo ao Esporte</i>	Projeto do Instituto de Defesa da Mulher Erica Paes voltado a meninas de 4 a 12 anos no Rio de Janeiro. Articula prática esportiva, autoestima e desenvolvimento integral em uma agenda de prevenção a vulnerabilidades de gênero desde a infância.	Jogos Estudantis Municipais — 6ª edição Campinas/SP <i>Lei Paulista de Incentivo ao Esporte</i>	Projeto da Liga RMC de Esportes em sua sexta edição, dedicado a adolescentes em Campinas. Opera como campeonato escolar municipal em modalidades como atletismo, basquete, vôlei e futsal, fortalecendo o vínculo com a escola por meio da prática esportiva.

07.

Colaboração que transforma

GRI 203-1 | 413-1

Articulação com mantenedora, parceiros multissetoriais e ecossistema de impacto	47
Parcerias Estratégicas	50
Comunicação	52



Articulação com mantenedora, parceiros multissetoriais e ecossistema de impacto



Trabalho em rede é uma premissa de atuação do Instituto Lojas Renner, detalhado no planejamento do ciclo estratégico que guia a operação da organização. Nesse sentido, 2025 combinou a previsibilidade de aporte da mantenedora, capacidade de co-investimento com parceiros externos e articulação organizações, colaboradores, conhecimento técnico e doações, em torno das duas frentes programáticas. Em conjunto, esses elementos configuraram a infraestrutura institucional que viabilizou a atuação do Instituto ao longo do ano.

Relação com a Lojas Renner S.A.

A relação com a mantenedora permaneceu como base de sustentação institucional do Instituto. Em 2025, foi mobilizada em múltiplas dimensões: aporte financeiro direto, infraestrutura logística para doações não financeiras, oferta de vagas de trabalho e estágio para participantes de projetos, engajamento de colaboradores no voluntariado corporativo e mobilização de marcas, clientes e fornecedores em iniciativas específicas.

Duas operações concentraram escala financeira no ano e ilustram, com clareza, o modelo de engajamento construído entre Instituto, mantenedora e ecossistema de consumo: **Todas Avancam Juntas** e **Troco Solidário**.

Todas Avançam Juntas

O Todas Avançam Juntas é uma campanha anual de mobilização que articula consumo, marca e direcionamento de um percentual da receita líquida das marcas uma campanha anual que mobiliza as marcas Renner, Ashua, Youcom, Camicado e Realize em prol do protagonismo feminino.

Em 2025, a iniciativa aconteceu de 11 a 14 de novembro e mobilizou R\$ 6,7 milhões. Para o Instituto, o Todas Avançam Juntas opera como mecanismo estratégico em três dimensões. Em primeiro lugar, amplia a base de captação, mobilizando recursos de origem distinta dos aportes diretos da mantenedora. Em segundo lugar, conecta consumidoras à agenda social do grupo, ampliando a capilaridade simbólica da causa. Em terceiro, sustenta financeiramente um conjunto de iniciativas estruturantes das duas frentes do Instituto Lojas Renner: Inclusão Socioproductiva e Relacionamento com as Comunidades, contribuindo para sua previsibilidade orçamentária.



+ de R\$ 6,7 milhões
mobilizados em 2025



RENNER ASHUA YOUCOM

Nos dias 11 a 14 de novembro,

5% das vendas

nas lojas físicas, no app e no site da **Renner e Ashua**, além de

5% das vendas

da **Youcom***, foram destinados ao Instituto Lojas Renner.

*vendas via e-commerce

realize CAMICADO

Na Realize, entre os dias 13 e 14,

1% das vendas

dos cartões CCR e Meu Cartão também faz parte desse movimento.

E no dia 14, a **Camicado** destinou

5% da receita líquida

das vendas do e-commerce.

Troco Solidário

O Troco Solidário é mecanismo de doação espontânea operado no ato de compra nas lojas físicas da rede Lojas Renner. Por meio dele, clientes podem destinar o valor do troco, ou um valor maior, se desejarem, ao Instituto, com aplicação em iniciativas alinhadas às frentes programáticas.

Em 2025, a iniciativa totalizou R\$ 154 mil, valor que se soma à composição de recursos do Instituto e amplia a base de doadores individuais vinculados ao ecossistema da mantenedora. A escala unitária de cada doação é, em geral, pequena; o efeito agregado, sustentado pelo volume diário de transações da rede, é o que confere relevância financeira ao mecanismo.

Para além do recurso, o Troco Solidário cumpre função institucional importante: cria um ponto de contato cotidiano entre cliente e Instituto, no qual a doação se torna gesto integrado à experiência de consumo. A iniciativa também sinaliza, no varejo, a presença ativa do Instituto, contribuindo para a circulação institucional da marca.



R\$ 173 mil

arrecadados em 2025

Mecanismo de doação espontânea no ato de compra

Capilaridade nacional vinculada à rede de lojas



Parcerias Estratégicas

As parcerias estratégicas foram elemento importante da atuação em 2025. A composição entre OSCs executoras, parceiros privados, poder público e organismos internacionais possibilitou respostas adequadas a contextos distintos. Cada arranjo articulou competências específicas: financiamento, expertise técnica, capilaridade territorial, marca institucional ou rede.

Parcerias Programáticas

São parcerias estabelecidas para viabilizar o desenvolvimento e a implementação de iniciativas do Instituto. Cada parceiro contribui conforme seu papel na iniciativa, podendo aportar recursos, conhecimento, capacidades técnicas, execução operacional ou articulação institucional e territorial. Em 2025, as parcerias programáticas foram classificadas em dois modelos:

Coinvestimento: quando o Instituto conta com uma ou mais organizações que compartilham recursos e responsabilidades para a realização de uma iniciativa.

Execução: quando organizações especializadas atuam na implementação técnica e operacional de programas e projetos do Instituto.

Coinvestimento



Cielo
Impulsiona
Empreendedoras Gaúchas



Governo do Estado do Rio Grande do Sul, via Pró-Social/RS
Varejo Social RS



Internet Society Foundation
Gurias Conectadas



Vale
Programa de Aceleração de Bazaes Sociais do Maranhão

Execução



Aliança Empreendedora
Linhas do Recomeço



Rede Asta
Pulso RS



Diaconia
Algodão Agroecológico, Semiárido Nordeste



Baanko
Impulsiona Empreendedoras Gaúchas



CAA/NM
(Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas)
Algodão Agroecológico, Norte de Minas



Cruzando Histórias
Elas na Logística



ESPLAR
Algodão Agroecológico, Sertão de Crateús, Sertão dos Inhamuns e Sertão Central (Ceará)



Fundo Positivo
linha Moda, Beleza e Autoestima



Cáritas-RS e Cáritas-SC
Parceria para gestão de doações não financeiras



CIEE-RS
Gurias Conectadas



Instituto Percorre
Tech É Com Elas



Pacto Global da ONU, ACNUR e ONU Mulheres
Empoderando Refugiadas

Parcerias Institucionais

São parcerias voltadas ao fortalecimento institucional do Instituto por meio da participação em redes, fóruns, conselhos, associações e iniciativas colaborativas. Essas conexões ampliam a capacidade de articulação, promovem a troca de conhecimentos, fortalecem a incidência em agendas relevantes e contribuem para o desenvolvimento do campo do investimento social privado.

Em 2025, as principais parcerias institucionais foram:



BISC (Benchmarking de Investimento Social Corporativo)

iniciativa de benchmarking entre institutos e fundações empresariais



Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente

participação ativa, com destaque para o CMDCA de Porto Alegre



Conselhos Municipais de Assistência Social

participação em espaços de articulação de políticas públicas territoriais



Festival ABCR (Associação Brasileira de Captadores de Recursos)

apoio e participação institucional o Instituto em 2025



GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas)

rede setorial de investimento social privado



IDIS

apoio técnico no ciclo estratégico 2026–2028



Pacto Global da ONU

Como signatário do Pacto Global da ONU, o Instituto Lojas Renner alinha estrategicamente seus projetos à Agenda 2030

Comunicação

Comunicação como recurso estratégico de articulação e reputação institucional

A área de Comunicação operou em 2025 como recurso estratégico de articulação, prestação de contas e fortalecimento de reputação institucional. A operação combinou relacionamento com imprensa, presença em redes próprias, produção editorial e apoio a eventos, sustentando a visibilidade das iniciativas e qualificando o engajamento com stakeholders no campo do investimento social privado.

Em 2025, o Instituto registrou 301 inserções na mídia, somando menções espontâneas, com valoração superior a R\$ 4,8 milhões em mídia. A cobertura abrangeu iniciativas das duas frentes programáticas, reconhecimentos institucionais e parcerias relevantes do ano. A presença na imprensa contribuiu para a circulação da agenda do Instituto em veículos de alcance nacional e regional, reforçando a visibilidade do investimento social privado vinculado à mantenedora.

A operação de comunicação institucional englobou produção de conteúdo para redes próprias, gestão editorial e apoio a eventos, como o apoio ao Festival ABCR e o evento

setorial celebrativo do aniversário do Instituto Lojas Renner onde foi apresentado o novo ciclo estratégico.

301

inserções de imprensa

R\$ 4,8 milhões

de valoração de mídia espontânea

+1,5 milhão de pessoas

alcançadas nos conteúdos do Instagram

20 mil seguidores

no Instagram (crescimento de 27%)

19%

de crescimento em engajamento no instagram



Reconhecimentos institucionais

Em 2025, o Instituto Lojas Renner figurou entre as 100 Melhores ONGs do Brasil, recebeu o Digital Transformation Awards na categoria Diversity Project e foi homenageado pelo CMDCA de Porto Alegre. Os reconhecimentos compõem um conjunto que sinaliza qualificação institucional, atuação em diversidade e contribuição para a agenda municipal de direitos da criança e do adolescente.



100 Melhores ONGs do Brasil



Digital Transformation Awards — Diversity Project



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Homenagem do CMDCA de Porto Alegre

Eventos



Conexão e Impacto: 17 anos do Instituto Lojas Renner

Em 2025, o Instituto promoveu um encontro setorial em comemoração aos seus 17 anos de atuação, reunindo OSCs parceiras, mantenedora, coinvestidores e lideranças do investimento social privado. Mais do que celebração institucional, o encontro consolidou um espaço de diálogo qualificado com o ecossistema de parceiros, reafirmando o lugar do Instituto como articulador de atores, recursos e competências no campo da inclusão socioprodutiva de mulheres e do desenvolvimento social.



Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo

O Instituto Lojas Renner apoiou o Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo, realizado pela Aliança Empreendedora, espaço de articulação setorial dedicado a microempreendedores no Brasil. A participação do Instituto reforçou o vínculo com uma agenda estruturante de sua frente de Inclusão Socioprodutiva: a profissionalização e o fortalecimento de pequenos negócios liderados majoritariamente por mulheres, que respondem por parte expressiva da abertura de novos CNPJs no país.



Festival ABCR

O Instituto apoiou o Festival ABCR, principal encontro nacional de captação de recursos. A participação reafirmou o compromisso do Instituto com o fortalecimento institucional de OSCs que executam a ponta do investimento social no Brasil. Em um cenário em que captação, coinvestimento e diversificação de recursos se tornam cada vez mais centrais para a maturidade do campo, o apoio ao Festival ABCR posicionou o Instituto Lojas Renner como ator engajado na qualificação do ecossistema do terceiro setor.

08.

Anexos

GRI 000-0

Índice GRI	55
Créditos	57



Índice GRI

Normas Universais		Referência (pág.)/Resposta direta
Conteúdos Gerais		
A organização e suas práticas de relato		
2-1	Detalhes da organização	Instituto Lojas Renner. Mais detalhes nas págs. 07 e 10 .
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização (Escopo de Controladas)	Instituto Lojas Renner.
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. Frequência de publicação anual. Contato: instituto@lojasrenner.com.br . Mais detalhes na págs. 04 e 59 .
2-5	Verificação externa	As Demonstrações Financeiras do Instituto são auditadas pela Ernst & Young. Entretanto, o conteúdo deste Relatório Anual não é submetido à auditoria externa.
Atividades e empregados		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Os principais fornecedores do Instituto são de categorias administrativas, como transportes, refeições, hotéis, correspondências, produções audiovisuais e fotográficas, entre outras.
2-7	Colaboradores	Nove colaboradores.
Governança		
2-9	Estrutura de governança e composição	Pág. 15 .
2-11	Presidente do Conselho	Regina Durante.
Estratégia, políticas e práticas		
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 05 e 14 .
2-23	Políticas de compromissos	Pág. 15 .
2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Pág. 15 .

Normas Universais		Referência (pág.)/Resposta direta
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, não foram registrados casos significativos de não conformidade.
2-28	Participação em associações	Pág. 15 .
Engajamento de Stakeholders		
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Nosso engajamento é estruturado e contínuo. No âmbito da governança, realizamos reuniões mensais com a Diretoria, encontros quadrimestrais com o Conselho Deliberativo e assembleias anuais com associados e o Conselho Fiscal. Na frente social, a conexão com nossos clientes se materializa no movimento Todas Avançam Juntas e no Troco Solidário, enquanto o público interno e voluntários são mobilizados por nossa comunicação estratégica e pelo Programa de Voluntariado.
Tópicos materiais		
3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	Pág. 14 .
3-2	Lista de tópicos materiais	Inclusão socioproductiva de mulheres e Desenvolvimento de Comunidades
3-3	Gestão de tópicos materiais	Pág. 14 .
Disclosures Econômicos		
Desempenho Econômico		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Págs. 08 e 43 .
201-4	Ajuda financeira recebida do governo	Págs. 08 e 43 .
Impactos Econômicos Indiretos		
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Pág. 16 e 48 .
Disclosures Sociais		
Comunidades Locais		
413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	Pág. 16 e 48 .

Créditos

GRI 2-3

Conselho Deliberativo

Presidente

Regina Durante

Membros

Fabio Faccio

Henry Costa

Christiane Edington

Fabiana Taccola

Diretoria Executiva

Diretor Executivo

Eduardo Möller Ferlauto

Diretora de Marketing

Renata Altenfelder

Diretor Administrativo Financeiro

Luciano Agliardi

Consultoria e layout

Katheka

Ricca

Conselho Fiscal

Leonardo Wengrover

Michel Zavagna

Gilberto Monticelli

Suplentes:

Carolina Sanvicente

Luis Alberto Buss Wulff Júnior

Roberto Branchi

Fotografia

ABCR

Ahmad Jarrah

Aliança Empreendedora

Bela Baderna

Camila Picolo

Cinedas

Empodera

Matheus Prestes

Renata Fetzner





INSTITUTO
LOJAS
RENNER